

Volta Redonda terá exposição de franchising neste mês

Evento, que contará com 55 estandes, ocorrerá nos próximos dias 27 e 28 e promete atrair 280 marcas

O Rio de Janeiro está reagindo e mesmo em um cenário econômico ainda desafiador, o mercado de franquias no estado mostra sua força e resiliência e segue firme, crescendo. Segundo o mais recente balanço da Associação Brasileira de Franchising – ABF, o mercado de franquias fluminense faturou R\$ 17,9 bilhões em 2019. Isso representa um crescimento de 7% do faturamento em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os empreendedores estão mais animados com a reação do mercado fluminense que ocupa a segunda melhor posição do País. O Rio de Janeiro é o 2º estado em número de redes no Brasil. Em 2019, o Estado cresceu 12% em número de redes, atingindo o patamar de 855 marcas em operação. Além disso, em unidades expandiu 10%, com 11.676 pontos de venda. A maioria das redes fluminenses atua nos mercados de Alimentação (31,6%), Saúde, Beleza e Bem-Estar (17,2%), e Moda (13,8%).

“Estamos fazendo nosso dever de casa e estimulando nossos empreendedores a fomentar o franchising no Es-



Ingressos para a Feira de franquias em Volta Redonda já podem ser adquiridos antecipadamente pela internet

tado. Os números refletem a força do mercado fluminense.

Temos grandes marcas com know how e força atuante em todo o País. As redes estão inovando e diversificando

seus produtos e serviços e isso ajudou muito a alavancar os números do sistema de franchising”, afirma o presidente da Seccional Rio de Janeiro da ABF, Beto Filho.

Uma das ações da ABF Rio para fomentar o crescimento de franquias, principalmente no interior do Estado, é a 1ª Expo Franchising ABF Rio Médio Paraíba que ocorre

Segundo a ABF, o mercado de franquias fluminense faturou R\$ 17,9 bi em 2019

nos dias 27 e 28 de março na cidade de Volta Redonda, na região Sul Fluminense.

O evento será uma parceria com a Associação Comercial de Volta Redonda (Aciap-VR) e cerca de 30 outras cidades ao entorno, incluindo municípios de Minas e São Paulo.

Marcas – A Expo Franchising ABF Rio Médio Paraíba contará com 55 estandes numa área de 1.200m² do Shopping Park Sul e promete atrair mais de 280 marcas, além de fomentar o crescimento de franquias no interior do Rio e o desenvolvimento econômico da região.

Os ingressos já podem ser adquiridos antecipadamente pela internet, a partir de R\$ 25 (valor individual) ou R\$ 40 (para os dois dias de evento) pelo link <https://www.eventbrite.com.br/e/expo-franchising-abf-rio-medio-paraiba-tickets-95255402473>.

tbrite.com.br/e/expo-franchising-abf-rio-medio-paraiba-tickets-95255402473.

Sobre a ABF Rio – A Associação Brasileira de Franchising seccional Rio de Janeiro (ABF Rio) é uma entidade juridicamente independente e com diretoria própria, ligada à ABF Nacional por filosofia e por seus estatutos, participando ativamente de suas atividades de planejamento e discussão em âmbito nacional.

Além dos serviços prestados aos seus associados, a ABF Rio tem a missão de representar, defender, promover e fomentar o sistema de franchising no Estado do Rio de Janeiro para que ele se mantenha próspero, sustentável, inovador, inclusivo e ético.

A associação reúne franqueadores, franqueados, advogados, consultores e demais fornecedores e stakeholders do setor. A Seccional Rio dedica-se a aperfeiçoar o sistema de franquias por meio da capacitação de pessoas em diversos cursos, do estímulo à inovação, da disseminação das melhores práticas e divulgação dos resultados do setor. ■

Domingo de eleição em Silva Jardim

Mais de 18 mil eleitores do município vão escolher novos prefeito e vice para mandato até 31 de dezembro

Neste domingo (8), 18.623 mil eleitores de Silva Jardim terão um encontro marcado com as urnas eletrônicas nas eleições suplementares para os cargos de prefeito e vice do município. Sete chapas concorrem à Prefeitura. O candidato vitorioso no pleito suplementar exercerá o mandato até 31 de dezembro de 2020. No dia 1º de janeiro de 2021, o prefeito a ser eleito nas eleições municipais de 4 de outubro deste ano tomará posse para um mandato de quatro anos.

Estarão aptos a votar no pleito deste domingo (8) os eleitores em situação regular que já constavam do cadastro eleitoral como tendo domicílio eleitoral no município até o dia 9 de outubro de 2019. A data é decorrente do art. 91 da Lei 9.504/97, que determina que apenas quem tiver requerido a inscrição eleitoral

ou a transferência até cento e cinquenta dias anteriores à data da votação.

Candidaturas – Por ordem alfabética, as chapas que requereram o registro de candidatura para as eleições suplementares são formadas por Antônia Benfeitas, a Dra. Antônia Benfeitas, candidata pelo Partido Renovador Trabalhista Brasileiro (PRTB), tendo como vice Maria José da Silva. Evandro Pietrafesa encabeça a candidatura do partido Avante, com Elmo Cruz Machado como vice. A chapa de Júlio Cezar Delphino, o pastor Júlio Cezar Delphino, o pastor Júlio Cezar Delphino, como vice Pedro Paulo do Carmo, o Pedro Paulo Pepê. Eles concorrem pelo partido Podemos (Pode). Maria Dalva do Nascimento, a Cilene, e o vice Marcos Antônio Nascimento, o Marquinho Caranga, disputam pelo Solidariedade (SD). Zilmara

Brandão e o vice Liés Abibe são os nomes do Partido Liberal (PL).

Por unanimidade, o Tribunal Regional Eleitoral manteve o indeferimento da chapa liderada por Jaime Figueiredo à Prefeitura de Silva Jardim, que tem Marcilene Xavier como candidata a vice-prefeita. Eles registraram a candidatura pela coligação “Reconstruindo Silva Jardim” (PP/ Pros). O Colegiado do TRE-RJ confirmou a sentença do Juízo da 63ª Zona Eleitoral, que já havia indeferido a chapa pelo fato de o atual presidente da Câmara, Jaime Figueiredo, não ter cumprido o prazo legal de seis meses para filiação partidária no Pros.

Na mesma sessão, o Colegiado do Tribunal indeferiu o registro de candidatura da chapa dos candidatos Valber Tinoco, a prefeito, e Wolney Ferreira, a vice, pela Coligação

“Escrevendo uma Nova História” (Republicanos/PTB). Há o registro de uma condenação de Tinoco por crime contra relações de consumo. Por unanimidade, a Corte entendeu que esse seria “uma subspecie do gênero crime contra a economia popular”, o que é uma causa de inelegibilidade. Caso recorram das decisões, os candidatos continuarão aptos a participar da campanha eleitoral.

Documentos – A votação irá ocorrer das 8h às 17h. Na seção eleitoral, é preciso apresentar um documento oficial com foto (original) e dentro da validade. Os eleitores que já fizeram a biometria poderão utilizar a versão digital do título na hora de votar. Baixado em celulares que utilizam os sistemas IOS e Android, o aplicativo e-Título é válido como documento oficial de identificação no momento

do voto. Caso o eleitor ainda não tenha feito a biometria, a foto não vai aparecer no aplicativo. Nesse caso, ele deverá levar o documento oficial com foto.

Locais de votação – Os eleitores devem confirmar o endereço do seu local de votação pelo site do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro. A consulta também pode ser feita pelo telefone da Central de Atendimento ao Eleitor, (21) 3436-9000. Outra opção é o aplicativo e-Título, que pode ser baixado para celulares com sistemas IOS e Android. Em Silva Jardim, existem 13 locais de votação, que abrigam as 55 seções eleitorais da cidade.

Entenda o caso – As eleições suplementares ocorrem em razão de o TRE-RJ ter cassado, em setembro de 2019, o diploma da então prefeita de

Silva Jardim, Maria Dalva do Nascimento, a Cilene (SD), por compra de votos, abuso de poder político e econômico e uso indevido dos meios de comunicação nas Eleições 2016. Eleita vice-prefeita em 2016, Cilene assumiu a Prefeitura após a renúncia de Wanderson Gimenez, o Anderson Alexandre (SD), que encabeçava a chapa nas eleições passadas.

Na mesma decisão, confirmada pelo Tribunal Superior Eleitoral, a Corte afastou a inelegibilidade de oito anos aplicada a Cilene pelo Juízo da 63ª Zona Eleitoral, por entender que não havia ficado comprovada a “contribuição causal dela nos ilícitos eleitorais”. Além disso, a Corte Superior lembrou que esse tipo de sanção tem “natureza personalíssima”, ou seja, deve ser aplicada apenas a quem comprovadamente cometeu a ilicitude. ■

Segurança na rede em debate no Rio

Evento gratuito acontecerá no próximo dia 13, na Fábrica de Startups, com transmissão ao vivo pela internet

A persona do indivíduo na internet é formada por sua identidade na vida real e, também, por seu comportamento nos espaços virtuais. A 14ª edição do Dia Internacional de Segurança em Informática (DISI) irá abordar atitudes de usuários finais de internet e de tecnologia da informação que possam, eventualmente, colocar a si próprios, organizações ou outras pessoas em risco. Totalmente gratuito, o evento acontecerá no próximo dia 13 (sexta-feira), na Fábrica de Startups (Via Binário do Porto, 299), no Rio de Janeiro, com transmissão ao vivo por diferentes plataformas.

O jornalista, apresentador e roteirista, Marcelo Tas;

o Cyber Evangelista do C6 Bank, Anchises de Moraes; e a educadora e advogada especialista em Direito Digital, Cristina Sleiman, irão compor a mesa de debates. Temas como: privacidade e compartilhamento de dados pessoais; redes sociais; redes de robôs digitais (botnets); compartilhamento de desinformação (fake news); cyberbullying e outros serão discutidos sob o ponto de vista técnico, social e comportamental.

O encontro também irá destacar os espaços virtuais em que os usuários interagem e onde, eventualmente, se deparam com armadilhas que comprometem a segurança, como serviços digitais;

Encontro irá destacar os espaços virtuais em que os usuários interagem e onde podem se deparar com armadilhas

Internet banking; lojas de e-commerce; serviços on-demand e streaming; redes sociais; serviços de geolocalização; e compartilhamento de informações.

Nesta edição do evento, o objetivo é falar em proteção digital para o usuário comum, e não apenas para o público mais familiarizado com tecnologia, como explica o especialista em segurança da informação Yuri Alexandro, do Centro de

Atendimento a Incidentes de Segurança (CAIS). “Muitas vezes o usuário comum foca nas facilidades proporcionadas pela internet e não toma os devidos cuidados. É muito importante ultrapassar barreiras da comunicação e conversar não apenas com estudantes, acadêmicos e pesquisadores, mas também com profissionais de outras áreas, como direito digital, comportamento, comunicação”, pontua.

O especialista do CAIS lembra que o comércio eletrônico aumenta 30% ao ano e, cada dia mais, as pessoas se relacionam no ambiente virtual. “As empresas e os governos se comunicam pela internet, e a recíproca é verdadeira. Os canais virtuais se tornaram um meio de relacionamento que influencia a vida real”, ressalta Yuri. “Nosso papel é pensar o uso da internet de forma segura, tanto em relação aos dados como do ponto de vista pessoal”, conclui.

Sobre o DISI – O Dia Internacional de Segurança em Informática (DISI) é realizado anualmente, desde 2005, pela

Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), por meio do seu Centro de Atendimento a Incidentes de Segurança (CAIS), em parceria com a Organização dos Estados Americanos (OEA) e a Cooperação Latino-Americana de Redes Avançadas (RedCLARA).

O evento reúne especialistas para compartilhar conhecimentos e, dessa forma, conscientizar usuários de internet sobre segurança da informação. O público-alvo do DISI é o usuário final de computadores, mas estudantes e profissionais são sempre bem-vindos, especialmente no que diz respeito à disseminação da cultura de segurança em suas organizações. ■